



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PORTO NACIONAL  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA**

**LUCAS VIEIRA ROCHA**

**UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA COMO RECURSO DIDÁTICO  
NO ENSINO DE GEOGRAFIA NA ESCOLA ESTADUAL SAGRADO CORAÇÃO DE  
JESUS, SÃO FÉLIX DO TOCANTINS - TO**

**PORTO NACIONAL-TO**

**2025**

**UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA COMO RECURSO DIDÁTICO  
NO ENSINO DE GEOGRAFIA NA ESCOLA ESTADUAL SAGRADO CORAÇÃO DE  
JESUS, SÃO FÉLIX DO TOCANTINS- TO**

Artigo apresentado à Universidade Federal  
do Tocantins(UFT), Campus Universitário  
de Porto Nacional para obtenção do  
título de licenciado em Geografia.

Orientador (a): Prof. Dr. Sandro \Sidnei Vargas  
de Cristo

**PORTO NACIONAL-TO**

**2025**

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins**

---

R672u Rocha, Lucas Vieira.

Unidades de conservação da natureza como recurso didático no ensino de geografia na escola estadual Sagrado Coração de Jesus, São Félix do Tocantins - TO. / Lucas Vieira Rocha. – Porto Nacional, TO, 2025.

30 f.

Artigo de Graduação - Universidade Federal do Tocantins – Câmpus Universitário de Porto Nacional - Curso de Geografia, 2025.

Orientador: Sandro Sidnei Vargas de Cristo

1. Unidades de Conservação da Natureza. 2. Ensino de Geografia. 3. Conservação Ambiental. 4. Recursos didáticos. I. Título

**CDD 910**

---

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

**Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFT com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).**

**LUCAS VIEIRA ROCHA**

**UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA COMO RECURSO DIDÁTICO  
NO ENSINO DE GEOGRAFIA NA ESCOLA ESTADUAL SAGRADO CORAÇÃO DE  
JESUS, SÃO FÉLIX DO TOCANTINS - TO**

Artigo apresentado à UFT – Universidade Federal do Tocantins – Campus Universitário de Porto Nacional Curso de Geografia foi avaliado para a obtenção do título de licenciado em geografia e aprovado em sua forma final pelo Orientador e pela Banca Examinadora.

Data de aprovação: 25 / 02 / 2025

Banca Examinadora

---

Prof. Dr. Sandro \Sidnei Vargas de Cristo, UFT

---

Prof. Dr. Mauricio Alves da Silva, UFT

---

Prof. Dra. Thereza Cristina Costa Medeiros, UFT

Dedico esse trabalho a todos os meus Familiares, em especial a meus pais, que fizeram e fazem tudo por mim, Deus abençoe.

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente, agradeço a Deus, que me concedeu força e determinação para concluir mais uma etapa da minha vida.

Aos meus familiares, especialmente aos meus pais e irmãos – Raquel, Pedro, Júlia, Solange, Paulo Ricardo, Rosana, Luana e Maysa –, expresse minha mais profunda gratidão pelo apoio incondicional ao longo dessa jornada. Amo cada um de vocês. Agradeço também aos meus padrinhos, Maria de Lurdes e Aderson Portilho, por seu carinho e suporte.

Aos amigos de longa data e aos que fiz durante o curso – Ildeone Vieira, Jefferson Silva, Tainara Rocha, Stephanie Rodrigues, Marcivania Mendes, Salete Ribeiro, Tiago Ribeiro e Mateus Martins –, agradeço pelo companheirismo e pelo apoio que tornaram essa trajetória ainda mais significativa. Agradeço também aos meus colegas de turma, que fizeram esses anos parecerem mais curtos e agradáveis.

Por fim, agradeço ao meu orientador, Professor Sandro Sidnei Vargas de Cristo, por seu apoio e ensinamentos fundamentais na construção deste trabalho, assim como a todos os professores de Geografia da instituição, que contribuíram para meu crescimento acadêmico e pessoal.

Obrigado!

## RESUMO

Este estudo tem como objetivo analisar a utilização das Unidades de Conservação da natureza (UCs) como recursos pedagógicos no ensino de Geografia na Escola Estadual Sagrado Coração de Jesus, localizada em São Félix do Tocantins região do Jalapão, a cerca de 260 kms de Palmas, capital do estado do Tocantins. A pesquisa, de abordagem qualitativa, descritiva e documental, envolveu a análise do Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola, do Plano de Manejo do Monumento Natural Canyons e Corredeiras do Rio Sono (MONAC) e a aplicação de questionários aos professores de Geografia. Os resultados indicaram que a escola já desenvolve iniciativas voltadas à sensibilização ambiental, como a Semana do Meio Ambiente, plantio de árvores, mutirões de limpeza e visitas às UCs locais. Essas ações possibilitam uma aproximação dos alunos com a realidade ambiental e contribuem para o desenvolvimento de uma educação crítica sobre a conservação dos recursos naturais. As UCs são trabalhadas em sala de aula por meio de aulas expositivas, atividades práticas e saídas de campo, evidenciando seu potencial pedagógico. No entanto, foi identificada uma lacuna na formação dos professores, que não participaram de capacitações específicas sobre o uso das UCs no ensino de Geografia. Além disso, a falta de materiais didáticos específicos para a abordagem das UCs nas aulas foi apontada como uma limitação. A pesquisa sugere que, embora as UCs possuam um grande potencial pedagógico, a implementação plena desse potencial depende de investimentos na capacitação contínua dos educadores e na disponibilização de recursos didáticos adequados. Para um maior impacto na sensibilização ambiental e no ensino de Geografia, é imprescindível promover uma maior integração entre a escola, os órgãos ambientais e a comunidade local.

**Palavras-chave:** Unidades de Conservação da Natureza. Ensino de Geografia. Conservação Ambiental

## ABSTRACT

This study aims to analyze the use of nature conservation units (UCs) as pedagogical resources in Geography teaching at Escola Estadual Sagrado Coração de Jesus, located in São Félix do Tocantins, in the Jalapão region, approximately 260 km from Palmas, the capital of the state of Tocantins. The research, with a qualitative, descriptive, and documentary approach, involved the analysis of the school's Political-Pedagogical Project (PPP), the Management Plan of the Monumento Natural Canyons e Corredeiras do Rio Sono (MONAC), and the application of questionnaires to Geography teachers. The results indicated that the school already develops initiatives focused on environmental awareness, such as Environment Week, tree planting, cleanup campaigns, and visits to local conservation units. These actions allow students to connect with environmental realities and contribute to the development of critical education regarding the conservation of natural resources. Conservation units are addressed in the classroom through lectures, practical activities, and field trips, highlighting their pedagogical potential. However, a gap was identified in teacher training, as they have not participated in specific training on the use of UCs in Geography teaching. Furthermore, the lack of specific didactic materials for addressing UCs in classes was pointed out as a limitation. The research suggests that, although UCs have great pedagogical potential, fully realizing this potential depends on continuous teacher training and the availability of adequate didactic resources. For a greater impact on environmental awareness and Geography teaching, it is essential to promote greater integration between the school, environmental agencies, and the local community.

**Keywords:** Nature Conservation Units. Geography Teaching. Environmental Conservation.

## LISTA DE ILUSTRAÇÃO

<b>Figura 1-</b> ESCOLA ESTADUAL SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS. ....	11
<b>Figura 2-</b> AREAS DE CONSERVAÇÃO E MONUMENTOS NATURAIS DA NATUREZA EM SÃO FELIX DO TOCANTINS .....	13
<b>Figura 3-</b> MONUMENTO NATURAL CANYONS E CORREDEIRAS DO RIO SONO (MONAC) .....	14
<b>Figura 4-</b> RESERVA PARTICULAR DE PATRIMONIO NATURAL (RPPN) CATEDRAL SÃO FELIX. ....	15

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

UFT	Universidade Federal do Tocantins
UCs	Unidades de Conservação da Natureza
PPP	Projeto Político Pedagógico
MONAC	Monumento Natural Canyons e Corredeiras do Rio Sono
RPPN	Reserva Particular do Patrimônio Natural
SNUC	Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza
REBIO	Reservas Biológicas
PARNA	Parques Nacionais
RESEX	Reservas Extrativistas
SIG	Sistema de Informação Geográfica
ABP	Aprendizagem Baseada em Projetos
FAVENI	Faculdade de Venda Nova do Imigrante
UFG	Universidade Federal de Goiás
PEJ	Parque Estadual do Jalapão
ESEC	Estações Ecológicas

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>12</b>
<b>2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA .....</b>	<b>17</b>
<b>2.1 unidades de conservação da natureza (ucs) como instrumento de ensino .....</b>	<b>17</b>
<b>2.2 As unidades de conservação da natureza (UCS) como espaço de ensino aplicado.....</b>	<b>18</b>
<b>2.3 O projeto politico pedagogico (PPP) e sua conexao com as unidades de conservação da natureza (UCS) no ensino de geografia .....</b>	<b>18</b>
<b>2.4 Metodologias ativas no ensino de geografia e sua relação com as unidades de conservação da natureza (UCS).....</b>	<b>19</b>
<b>3 RESULTADOS E ANÁLISE .....</b>	<b>20</b>
<b>4 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>26</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>28</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Entre diálogos e estudos é possível formalizar ideias diversas sobre muitas temáticas. Nesse sentido, dentre tantos temas possíveis, o que nos chamou a atenção é o da área do meio ambiente ligado da Unidade de conservação da Natureza (Ucs). Dessa forma, o desenvolvimento sustentável no Brasil, assim como em outras partes do mundo, está profundamente ligado à preocupação ambiental e à preservação da natureza. Neste sentido as Ucs desempenham um papel crucial na proteção dos ecossistemas, manutenção da biodiversidade e recursos naturais.

No Brasil, elas foram instituídas não apenas como áreas de proteção, mas também como instrumentos para promover a educação ambiental e a participação social no processo de conservação. Este contexto é particularmente relevante no estado do Tocantins e no município de São Félix do Tocantins, onde as Ucs municipais, como o Monumento Natural Canyons e Corredeiras do Rio Sono (MONAC) e a Catedral (RPPN), oferecem características ideais para a operacionalização de práticas de conservação ambiental.

Nesse sentido, o município de São Félix do Tocantins, que está localizado no centro do Jalapão, é um território estratégico para a promoção da sensibilização ambiental. A cidade fica próximo a APA do Jalapão que foi criada em 31 de julho de 2000, pela Lei nº 1.172. Sua área é de 461.730 hectares, ocupando terras dos municípios de Mateiros, Novo Acordo e Ponte Alta do Tocantins. Além disso, destaca-se sua proximidade com o Parque Estadual do Jalapão (PEJ), sua inserção na região do Jalapão, onde se encontra o Mosaico do Jalapão, criado em 30 de setembro de 2016. Esse Mosaico reúne nove Ucs nos estados de Tocantins e Bahia, ocupando área territorial de quase três milhões de hectares. Neste se fazem parte o MONAC e a RPPN. Contudo, observando a realidade local, percebe-se que a abordagem de temas ambientais no ensino de Geografia, principalmente no que tange às Ucs municipais, ainda é um desafio.

Nos mesmos véis, identificamos que a Escola Estadual Sagrado Coração de Jesus (Figura 1), é a única instituição de ensino estadual no município, possui um grande potencial para incorporar esses temas em sua prática pedagógica. Ao contextualizar o ensino de Geografia com o ambiente local, como as Ucs municipais, os alunos podem compreender melhor os conceitos e desenvolver uma atitude ambiental consciente. Assim, a educação geográfica pode desempenhar um papel importante na conscientização sobre a preservação das áreas de conservação próximas à comunidade escolar (Silva, 2023)

**Figura 1-** Escola Estadual Sagrado Coração De Jesus



Fonte: portal da Escola Estadual Sagrado Coração de Jesus São Felix do Tocantins,/facebook/2022. Acesso em: 22/12/2024.

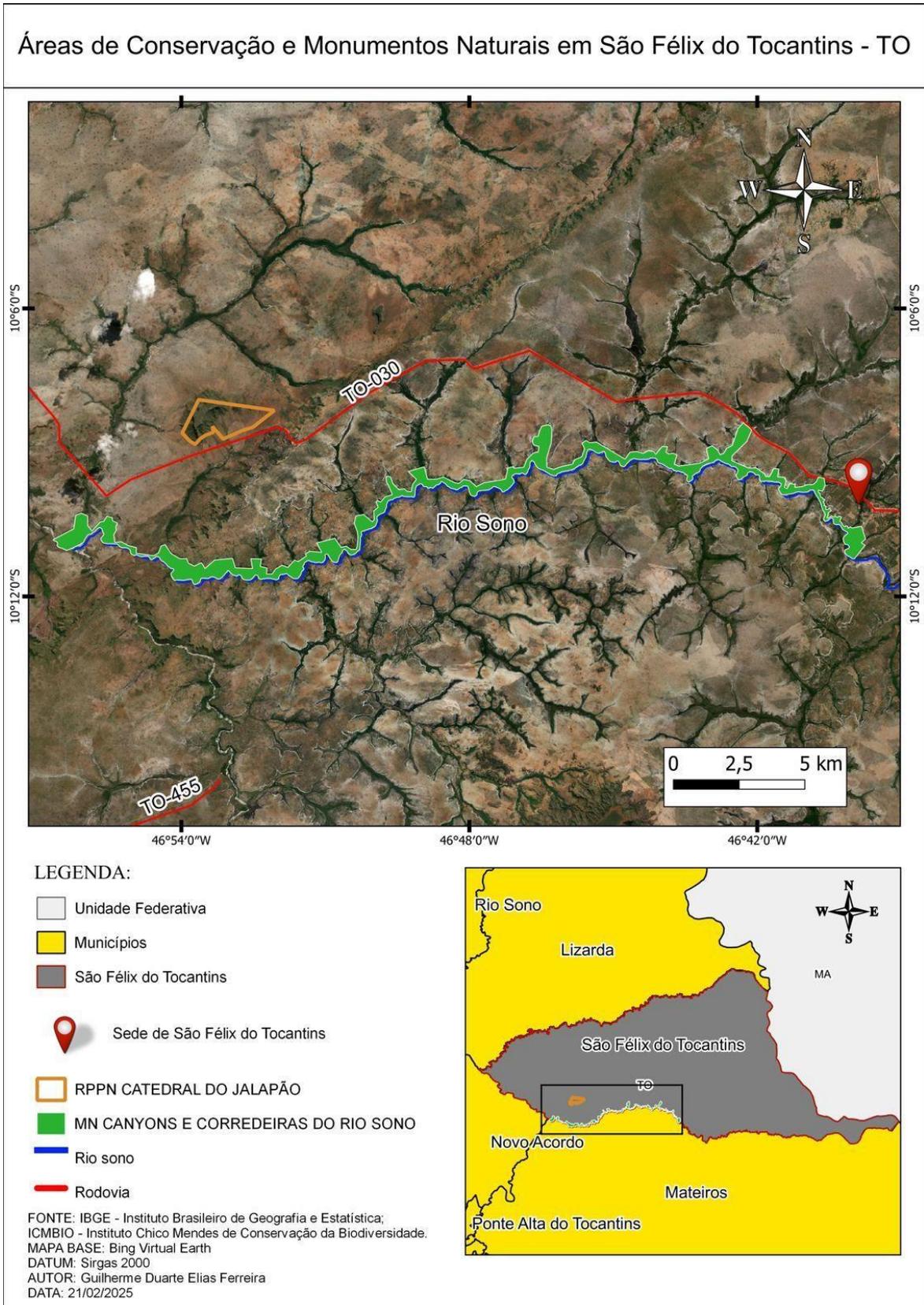
Este estudo tem como objetivo geral analisar o uso das Ucs como recurso didático no ensino de Geografia na Escola Estadual Sagrado Coração de Jesus. Para alcançar este propósito, os objetivos específicos são:

- Analisar a utilização das Ucs no ensino de Geografia da escola;
- Analisar a abordagem das Ucs no PPP da escola;
- Analisar ações e projetos existentes entre a escola e as Unidades de Conservação da Natureza do município.

A pesquisa segue uma metodologia qualitativa, descritiva e documental, que incluiu a análise do Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola, o Plano de Manejo do MONAC e a aplicação de questionários, via Google Forms, aos professores de Geografia da Escola Estadual Sagrado Coração de Jesus. Kripka, Scheller e Bonotto (2021) destacam que estudos qualitativos buscam compreender fenômenos em seus ambientes naturais, permitindo ao investigador obter informações aprofundadas.

Deste modo a pesquisa procurou analisar como as Ucs podem ser utilizadas como recursos pedagógicos e como as temáticas ambientais têm sido abordadas no ensino de Geografia da Escola Estadual Sagrado Coração de Jesus.

Figura 2- Áreas De Conservação E Monumentos Naturais Da Natureza Em São Félix Do Tocantins –To



Na (Figura 2) pode-se observar a localização da área de pesquisa, destacando-se o município de São Félix do Tocantins e as (Ucs) presentes na região. O MONAC e a RPPN Catedral são as principais Ucs que se inserem no contexto ambiental do município e, portanto, são de interesse para o estudo. Segundo Oliveira (2006), P 2, “todos os geógrafos, não importando a época ou o ponto de vista, concordam que o mapa é uma representação indispensável aos seus trabalhos”.

De acordo com Santos e Possapp (2013), o MONAC (Figura 3) é a primeira UC municipal de proteção integral no Tocantins, situada ao sul de São Félix do Tocantins, com uma área de aproximadamente 1.286,06 hectares.

**Figura 3-** Monumento Natural De Canyons E Corredeiras Do Rio Sono



**Fonte:** <https://www.to.gov.br/naturatins/noticias/monumento-natural-canyons-e-corredeiras-do-rio-sono-completa-oito-anos-de-criacao/kuzgj1g3tor>. Acesso em 22/12/2024

Já a RPPN Catedral (Figura 4), oficialmente reconhecida pela Portaria nº 58 (ICMBio, 2024), é uma área privada destinada à preservação da biodiversidade, contribuindo para a conservação ambiental e fomentando práticas de ecoturismo e educação ambiental.

**Figura 4-** Rppn Catedral São Felix



Autoria: Lucas Vieira Rocha 2025

Com base nesse contexto, a pesquisa buscou responder aos seguintes questionamentos:

1. Como as Ucs estão sendo utilizadas como recursos pedagógicos no ensino de Geografia na Escola Estadual Sagrado Coração de Jesus?
2. Quais são as estratégias educacionais implementadas para sensibilizar os alunos sobre a importância das Ucs?
3. Qual é a eficácia dessas estratégias em promover a sensibilização ambiental entre os alunos?
4. De que maneira atividades práticas e projetos interdisciplinares relacionados às Ucs estão sendo incorporados ao currículo escolar e impactando o aprendizado dos alunos?

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **2.1 unidades de conservação da natureza (ucs) como instrumento de ensino**

As Ucs são áreas especialmente protegidas, destinadas à conservação da biodiversidade e à promoção do uso sustentável de recursos naturais. A criação dessas áreas é uma estratégia amplamente utilizada para proteger ecossistemas frágeis e essenciais, além de mitigar os impactos das atividades humanas sobre o meio ambiente. No Brasil, as Ucs são regulamentadas pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC), instituído pela Lei nº 9.985/2000, que estabelece categorias, diretrizes e critérios de manejo (Alves, 2020).

De acordo com Santos (2020). Essas áreas desempenham um papel vital na mitigação dos impactos das atividades humanas e na preservação de ecossistemas frágeis, ao mesmo tempo que promovem o uso sustentável dos recursos naturais.

O artigo 2º da Lei nº 9.985/2000 define as Ucs como “espaço territorial e seus recursos ambientais, incluindo as águas jurisdicionais, com características naturais relevantes, legalmente instituído pelo Poder Público, com objetivos de conservação e limites definidos, sob regime especial de administração, ao qual se aplicam garantias adequadas de proteção” (Brasil, 2000). Essa definição reflete a importância dessas áreas na preservação da biodiversidade e na manutenção dos processos ecológicos fundamentais para o equilíbrio ambiental global.

As Ucs são categorizadas em dois grupos principais: Proteção Integral e Uso Sustentável. As de Proteção Integral incluem Estações Ecológicas (ESEC), Reservas Biológicas (REBIO) e Parques Nacionais (PARNA), cujo objetivo principal é a preservação em seu estado mais natural, permitindo apenas atividades restritas, como pesquisa científica e visitação controlada (VASCONCELOS et al., 2023). Já o segundo grupo, que compreende categorias como Reserva Extrativista (RESEX) e (RPPN), busca conciliar conservação com o uso sustentável, assegurando que as atividades humanas não comprometam a viabilidade ecológica a longo prazo (Rocha et al., 2023).

Essas categorias refletem a diversidade de abordagens necessárias para a conservação ambiental em um país de dimensões continentais como o Brasil. Almeida (2023) reforça que as Ucs são criadas com o propósito de proteger ecossistemas ameaçados, garantir a sobrevivência de espécies em extinção e preservar paisagens de valor excepcional, garantindo sua integridade para as futuras gerações. Além disso, elas desempenham um papel estratégico no combate à perda de biodiversidade e na promoção de práticas sustentáveis, com reflexos positivos tanto para o meio ambiente quanto para a sociedade.

A relevância ecológica das Ucs é inquestionável. Elas desempenham um papel vital na manutenção da biodiversidade, servindo como refúgios para espécies ameaçadas e áreas de regeneração de ecossistemas degradados. Além disso, ajudam a regular os ciclos hídricos e climáticos, contribuindo para a estabilidade ambiental em escala regional e global.

## **2.2 As unidades de conservação da natureza (UCS) como espaço de ensino aplicado**

As Ucs não apenas possuem grande relevância ambiental, mas também oferecem um cenário propício para práticas educativas voltadas ao ensino de Geografia. Elas permitem o estudo aplicado de diversos conceitos geográficos, como relevo, biomas, recursos hídricos e impactos ambientais. Segundo Andrade (2023), p.34. ‘‘O estudo das questões socioambientais também possibilita a reflexão sobre a importância da preservação do meio ambiente e do uso sustentável dos recursos naturais, estimulando atitudes responsáveis e conscientes’’.

Exemplos de atividades realizadas em Ucs incluem trilhas interpretativas, estudos de impacto ambiental, e coleta de dados sobre a biodiversidade local. Essas ações não apenas facilitam a assimilação dos conteúdos teóricos, mas também despertam o interesse dos alunos para as questões ambientais, promovendo um aprendizado mais significativo e contextualizado (Lobo, 2021).

Outro aspecto importante é a utilização de geotecnologias, como Sistemas de Informação Geográfica (SIG) e drones, que permitem análises detalhadas das dinâmicas ambientais em Ucs. Essas ferramentas possibilitam que os alunos observem, de forma prática, os impactos das atividades humanas nos ecossistemas, além de desenvolverem habilidades técnicas e investigativas úteis para sua formação acadêmica e profissional.

## **2.3 O projeto político pedagógico (PPP) e sua conexão com as unidades de conservação da natureza (UCS) no ensino de geografia**

O PPP é um documento norteador das práticas educacionais, que reflete a identidade da escola e os caminhos traçados para a formação integral dos alunos. Segundo Veiga (2002), P.2 ‘‘desse modo, o projeto político-pedagógico tem a ver com a organização do trabalho pedagógico em dois níveis: como organização da escola como um todo e como organização da sala de aula, incluindo sua relação com o contexto social imediato, procurando preservar a visão de totalidade. Nesta caminhada será importante ressaltar que o projeto político-pedagógico busca a organização do trabalho pedagógico da escola na sua globalidade’’.

A inserção das Ucs no PPP da Escola Estadual Sagrado Coração de Jesus oferece uma oportunidade única de articular o ensino de Geografia com questões ambientais locais, como a conservação do MONAC e da RPPN Catedral. Ao incluir esses espaços de proteção ambiental no currículo, a escola pode proporcionar aos alunos uma vivência prática das teorias geográficas, favorecendo uma aprendizagem contextualizada e crítica.

Além disso, como apontado por Veiga (2002), ao conectar os valores e práticas pedagógicas ao contexto social da escola, o PPP torna-se um instrumento essencial para a formação de cidadãos conscientes de sua responsabilidade ambiental. A conservação ambiental, abordada de forma interdisciplinar no ensino de Geografia, pode motivar os alunos a entender a importância das Ucs não só como áreas de proteção, mas também como recursos pedagógicos para o aprendizado e a conscientização socioambiental.

O PPP da escola pode, assim, ser um mediador entre a educação formal e as práticas de conservação ambiental, promovendo a integração de atividades práticas como visitas de campo às Ucs, projetos de monitoramento ambiental e debates sobre os impactos socioeconômicos da conservação, promovendo um ensino de Geografia mais próximo da realidade dos alunos.

#### **2.4 Metodologias ativas no ensino de geografia e sua relação com as unidades de conservação da natureza (UCS)**

As metodologias ativas, como a Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) e os estudos do meio, destacam-se por promover um aprendizado significativo ao envolver diretamente os alunos em processos investigativos e práticos. Essas abordagens são particularmente eficazes quando integradas ao estudo das Ucs, ampliando o protagonismo estudantil e promovendo a interdisciplinaridade (Silva, 2023).

De acordo com Andrade (2023), as Ucs oferecem um ambiente rico para a exploração de conceitos geográficos e ambientais, permitindo que os alunos vivenciem de maneira prática temas como geomorfologia, biomas e impactos ambientais. Além disso, atividades como identificação de espécies e análises de impactos incentivam a reflexão crítica e o engajamento dos estudantes em ações concretas de conservação. Essas práticas não apenas reforçam o aprendizado teórico, mas também permitem a aplicação direta dos conteúdos em contextos reais, criando uma experiência de ensino mais profunda e transformadora.

### 3 RESULTADOS E ANÁLISE

De acordo com o PPP da escola estadual sagrado coração de Jesus são trabalhadas as Ucs através de um projeto que é desenvolvido na semana do meio ambiente, que em data e de 03 a 07 de junho. Este projeto revela um esforço institucional para incorporar a conservação ambiental na rotina escolar e promover o entendimento dos alunos sobre a importância dessas áreas protegidas na conservação dos recursos naturais locais.

Além disso, o projeto visa fomentar a sensibilização ambiental e a participação ativa da comunidade escolar e local. A realização de atividades como plantio de árvores, mutirões de limpeza e discussões sobre impactos ambientais locais são oportunidades concretas para que o tema das Ucs seja explorado de forma prática e acessível. Esses aspectos práticos oferecem uma experiência educacional que vai além do conteúdo teórico, incentivando os alunos a se engajarem ativamente na preservação dos recursos naturais ao seu redor.

A inserção desse projeto na escola fortalece a relação entre a comunidade e as Ucs, promovendo uma aproximação dos alunos com o MONAC e a RPPN Catedral, que são referências locais em conservação ambiental. Essa iniciativa sugere que a escola tem o potencial de influenciar positivamente a percepção e o engajamento dos alunos e da comunidade.

Para entender melhor sobre o que é trabalhado nas aulas escola foi aplicado um questionário aos três professores de Geografia da escola, identificados como Professor A, Professor B e Professor C.

Ao serem questionados sobre a formação acadêmica, a universidade de origem e o tempo de atuação na escola, constatou-se que todos possuem formação em Geografia, mas em instituições distintas. O Professor A formou-se na UFT (Campus de Porto Nacional) e atua na escola há 11 meses; o Professor B graduou-se pela (Faveni) e leciona na escola há 3 anos; já o Professor C é formado pela (UFG) e está na escola há 8 meses.

Quando indagados sobre a abordagem dos temas relacionados às Ucs no ensino de Geografia, todos afirmaram que trabalham esses conteúdos em suas aulas. Além disso, foram questionados sobre como utilizam as Ucs como recurso pedagógico nessas aulas. Responderam:

*“ Utilizar as Unidades de Conservação como recurso pedagógico no ensino de Geografia oferece uma excelente oportunidade para os alunos desenvolverem uma compreensão profunda sobre a interação entre natureza e sociedade. Ao estudar as Ucs, os estudantes podem entender questões complexas como gestão ambiental, biodiversidade, sustentabilidade, e políticas públicas, o que contribui para formar cidadãos mais conscientes*

*e preparados para enfrentar os desafios ambientais contemporâneos. Dessa forma utilizamos de forma pratica através de visitas as Ucs da região e diálogos dentro e fora da escola com representantes de órgãos ambientais e comunidade escolar”.* (A)

*“Aulas expositivas à campo, levando o estudante conhecer in loco o que é uma uc, como é o seu processo de criação, quais os tipos de uc, em qual categoria as nossas uc estão inseridas”.* (B).

*“Uso como exemplo de Conservação no Brasil”*(C)

Os professores utilizam as Ucs de maneiras variadas no ensino de Geografia. O Professor (A) promove visitas às Ucs da região e promove diálogos com representantes de órgãos ambientais e a comunidade escolar, facilitando uma vivência prática dos conteúdos. O Professor (B) realiza aulas em campo, permitindo que os alunos compreendam de perto os tipos, categorias e processos de criação das Ucs. Já o Professor (C) usa as Ucs como exemplos de conservação no Brasil, conectando os conceitos a uma visão nacional.

Essas abordagens práticas e teóricas reforçam o papel pedagógico das Ucs, como menciona Candiotto (1996), ao destacar que as Ucs são fundamentais para o ensino de Geografia, pois possibilitam uma compreensão mais profunda da relação entre natureza e sociedade.

Quando questionados sobre quais estratégias educacionais utilizam para sensibilizar os alunos sobre a importância das Ucs, responderam:

*“Uma das principais estratégias consiste em incorporar ao PPP da escola a semana do meio ambiente na qual ações serão realizadas com essa temática. Outras são as saídas de Campo, visitas a Ucs locais, palestras com empresários do ecoturismo que atuam nas Ucs, rodas de conversas com extrativistas que utilizam das Ucs, parceiras com os órgãos ambientais e secretaria de meio ambiente. As saídas de campo proporcionam uma experiência direta com a natureza e permitem que os alunos observem de perto a biodiversidade, a paisagem e os esforços de conservação. Também são utilizados mapas e recursos digitais para melhor compreensão dos alunos e comunidade escolar”.* (A)

*“A sensibilização do nosso estudante para a conservação e preservação da biodiversidade e dos nossos povos”.* (B)

*“Visita às áreas de Conservação”* (C)

Os professores utilizam várias estratégias para sensibilizar os alunos sobre a importância das Ucs. O Professor A destaca a incorporação da Semana do Meio Ambiente no

PPP, com atividades como saídas de campo, visitas a Ucs, palestras com empresários do ecoturismo e parcerias com órgãos ambientais. O Professor B enfatiza a sensibilização para a preservação da biodiversidade e dos povos locais, enquanto o Professor C foca nas visitas às áreas de conservação. Essas abordagens práticas estão alinhadas com a ideia de que as Ucs são essenciais para a conscientização ambiental, especialmente quando associadas a atividades de campo (De Araújo, 2013).

Quando interrogados se as estratégias educacionais aplicadas têm sido eficazes para promover a sensibilização ambiental entre os alunos. Disseram:

*“Sim. Por que é notável a participação e compreensão dos alunos a respeito da importância da conservação ambiental do planeta”* (A)

*“Sim, temos trabalhado esses temas diariamente dentro do contexto escolar, fazendo com que o nosso estudante entenda a importância da conservação da biodiversidade, visando a formação de pessoas mais comprometidas com o meio ambiente”* (B)

*“Sim”* (C)

Os professores comentaram que as estratégias educacionais aplicadas têm se mostrado eficazes na sensibilização ambiental dos alunos. O Professor A observou que a participação dos alunos e sua compreensão sobre a importância da conservação ambiental são notáveis, indicando que as ações realizadas estão gerando bons resultados. Para o Professor B, o trabalho contínuo e contextualizado dentro da escola tem permitido que os estudantes reconheçam a relevância da conservação da biodiversidade e os motive a se tornarem cidadãos mais comprometidos com o meio ambiente. Já o Professor C também considerou as estratégias eficazes, mesmo de maneira mais sucinta.

Essas respostas refletem que as atividades de conscientização ambiental estão, de fato, gerando impactos positivos no entendimento dos alunos sobre a preservação da natureza, como enfatiza De Araújo (2013), ao destacar a importância de abordagens práticas e contextualizadas no ensino de Geografia.

Quando indagados de que forma as atividades práticas e projetos interdisciplinares relacionados às Ucs têm sido incorporados ao currículo escolar e impactado o aprendizado dos alunos. Responderam:

*“Dado a importância da temática foi incorporado ao currículo da escola (PPP) a semana do meio ambiente realizada anualmente”*. (A)

*“Esse tema está inserido dentro dos Itinerários Formativos, que é a parte diversificada do Ensino Médio e também nos Projetos Integradores que leva o aluno a pensar sobre a sua formação pós Ensino Médio. Nessa perspectiva essa parte diversificada do E M, proporciona ao aluno um aprofundamento dos temas trabalhados em sala de aula”* (B).

*“A Escola utiliza variados instrumentos como seminários, debates, etc”* (C)

Os professores destacaram diferentes maneiras de integrar as Ucs ao currículo escolar. O Professor A mencionou a inclusão da Semana do Meio Ambiente no PPP, enquanto o Professor B explicou que as Ucs estão presentes nos Itinerários Formativos e Projetos Integradores do Ensino Médio, promovendo uma reflexão aprofundada. O Professor C falou sobre o uso de seminários e debates.

Essas práticas alinham-se ao que De Araújo (2013) e Saraiva Júnior et al. (2022) indicam sobre a importância de abordagens interdisciplinares e metodologias ativas no ensino de Geografia.

Quando perguntados se utiliza materiais pedagógicos específicos (livros, apostilas, recursos digitais, etc.) para trabalhar as Unidades de Conservação nas suas aulas de Geografia, responderam:

*“Sim. Livros didáticos, recursos digitais, mapas, cartazes, vídeo”*. (A)

*“Sim, Livro didático, Plano de manejo municipal e chrome books para aulas de pesquisas”*. (B)

*“Sim”* (C)

Os professores demonstraram utilizar diferentes recursos pedagógicos para trabalhar as Ucs em suas aulas de Geografia. Entre os materiais destacados, incluem-se livros didáticos, recursos digitais, mapas, cartazes e vídeos, conforme relatado pelo professor (A). O professor (B) complementa esse repertório com o uso de planos de manejo municipais e Chromebook, possibilitando aulas voltadas à pesquisa e exploração prática. Por sua vez, o professor (C) confirmou a utilização de materiais pedagógicos, embora sem detalhar quais.

Essa diversidade de ferramentas reflete uma preocupação com a efetividade do ensino e encontra respaldo em Candiotti (1996), que destaca a importância de recursos diversificados para proporcionar aprendizagens significativas e conectadas ao contexto real dos estudantes.

Quando inquiridos sobre as matérias pedagógicas disponíveis, se são suficientes ou não e o que poderia ser melhorado, responderam:

*“Sim”* (A)

*“Não, um tema tão importante e urgente com as UCS deveria ter materiais específicos, além dos que são encontrados em sites das instituições”* (B)

*“Não tanto. São incompletos”* (C)

As respostas indicam que, embora um dos professores considera os materiais pedagógicos disponíveis suficientes, há consenso sobre a necessidade de melhorias. Segundo Candiotto (1996), a integração das Ucs ao ensino exige materiais didáticos específicos que conectem os conteúdos escolares às práticas ambientais. Monteiro, Bordin e Busato (2021) complementam essa visão, destacando que a ausência de recursos adequados dificulta o uso pleno das Ucs como espaços pedagógicos.

Portanto, é essencial investir na criação de materiais mais completos e direcionados, capazes de fortalecer a relação entre educação ambiental e o ensino de Geografia.

Segundo aos professores, quando indagados se já participaram de alguma atividade nas Ucs municipais ou tem conhecimento de alguma atividade, disseram:

*“Sim. Durante uma ação da semana do meio ambiente de 2024 eu e alguns alunos participamos da descida ecológica na Monumento Natural Canyons e Corredeiras do Rio Sono em parceria com o município, e as empresas de rafting local”*. (A)

*“Sim, temos várias Ucs: MONAC, RPPN e outras que o município faz parte. Dentro do MONAC já participamos de várias ações, como aulas a campo, descida ecológica, trilhas, reflorestamento de áreas”*. (B)

*“Tenho conhecimento”*(C)

As respostas dos professores reforçam a relevância das Ucs como espaços educativos que vão além do ambiente escolar. As atividades práticas em Ucs proporcionam uma compreensão mais rica das questões ambientais e fomentam a conscientização e o engajamento dos alunos em relação à preservação.

Segundo Almeida (2018), as Ucs possuem grande potencial pedagógico ao permitirem que os alunos vivenciem a biodiversidade, preservação ambiental e a gestão dos recursos naturais, conectando-os de forma concreta aos conteúdos teóricos abordados nas aulas de Geografia.

Quando indagados sobre formação e capacitação sobre unidades de conservação no ensino de geografia, todos os 3 (três) professores responderam que não participaram.

E em relação a formação continuada foram indagados se acha que necessária ou não no ensino de geografia, todos os professores responderam que seria muito importante e necessária para melhor abordar as Ucs no ambiente escolar.

Os três professores mencionaram que não participaram de nenhuma formação ou capacitação específica sobre Ucs no ensino de Geografia. No entanto, todos concordaram que a formação continuada é essencial e muito importante para o aprimoramento do ensino de Geografia, especialmente para uma abordagem mais eficaz das Ucs no contexto escolar. Essa lacuna na formação pode comprometer a exploração plena do potencial pedagógico das Ucs, conforme apontado por Vasconcelos et al., (2023), que destacam a importância de capacitações para que os educadores possam utilizar as Ucs de maneira mais eficaz como recursos pedagógicos, promovendo uma educação ambiental de qualidade.

Além das capacitações aos professores uma maior aproximação da escola com as Ucs locais é fundamental. Isso pode ser alcançado por meio de parcerias, palestras e atividades, contribuindo para um maior conhecimento sobre a importância das Ucs e a conservação do meio ambiente.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo investigou a utilização das UCs como recursos pedagógicos no ensino de Geografia na Escola Estadual Sagrado Coração de Jesus, em São Félix do Tocantins. A pesquisa revelou que a escola, através de seu PPP, já desenvolve atividades voltadas à conscientização ambiental, com destaque para a Semana do Meio Ambiente, ações práticas como plantio de árvores e mutirões de limpeza, e visitas às UCs locais. Tais iniciativas são importantes para aproximar os alunos das realidades ambientais, promovendo uma educação crítica sobre a conservação dos recursos naturais.

A análise das respostas dos professores mostrou que as UCs são abordadas de diferentes maneiras em sala de aula, por meio de aulas expositivas, visitas a campo e atividades práticas. A utilização dessas abordagens reforça a ideia de que as UCs têm um grande potencial pedagógico, como evidenciado por Almeida (2018), que destaca a importância de as UCs proporcionarem uma vivência direta com a biodiversidade e os processos de preservação, ampliando a compreensão dos alunos sobre os temas ambientais.

No entanto, uma lacuna significativa foi identificada na formação dos professores, uma vez que nenhum deles participou de capacitação específica sobre o uso das UCs no ensino de Geografia. Todos os professores, no entanto, consideraram a formação continuada essencial para uma abordagem mais eficaz desse tema. Essa necessidade é compatível com as recomendações de Vasconcelos et al. (2023), que enfatizam a importância de cursos de capacitação para que os educadores possam explorar as UCs de maneira mais completa e aplicada ao contexto escolar.

Embora as estratégias educacionais aplicadas, como saídas de campo e a integração das UCs ao currículo, tenham se mostrado eficazes na sensibilização dos alunos para a conservação ambiental, a falta de materiais pedagógicos específicos foi apontada como uma limitação. Nesse sentido, é necessário investir em recursos didáticos adequados e direcionados para as UCs, alinhando a teoria e a prática de forma mais integrada e eficaz.

Por fim, os resultados desta pesquisa sugerem que, embora as UCs sejam uma ferramenta valiosa no ensino de Geografia, a implementação plena de seu potencial pedagógico depende de ações contínuas de capacitação dos educadores, aprimoramento dos materiais didáticos e maior articulação entre a escola, os órgãos ambientais e a comunidade local. Assim, a conscientização ambiental nas escolas pode se tornar uma aliada fundamental na formação de cidadãos conscientes e comprometidos com a conservação do meio ambiente.

Além da capacitação dos professores, a busca, por parte da escola e professores, da aproximação com as UCs locais, fazer parte dos conselhos consultivos, oportunizarem espaços aos órgãos ambientais e as chefias das UCs darem palestras e desenvolverem atividades e ações na escola em datas relacionadas ao meio ambiente. Destacando que a união entre os órgãos de ensino com os órgãos ambientais, somado a participação da comunidade, é um passo importante para melhorar o Ensino de Geografia e conservação das UCs locais.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Suzana M. de. Parque da Carioca: uma perspectiva de turismo sustentável na Cidade de Goiás (Goiás). 2023.

ALVES, Gabriel Pires Gomes Nonato. **Turismo com protagonismo comunitário no Parque Estadual da Pedra Branca: uso público, memória e reafirmação territorial**. 2020. Dissertação de Mestrado.

ANDRADE, Carlos Henrique de. O ensino de Geografia em uma escola do campo multisseriada: relatos, vivências e desafios. 2023.

BRANDÃO, Pamela de Cássia et al. Contribuição das instituições federais de ensino superior do extremo Sul de Minas Gerais para o fortalecimento da gestão de unidades de conservação. 2021.

BRASIL, Constituição. Lei n. 9.985, de 18 de julho de 2000. **Diário Oficial da União (da República Federativa do Brasil)**, 2000.

BRASIL. Lei nº 9.985/2000 – **Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza**. Ministério do Meio Ambiente. (2000).

CATEDRAL DO JALAPÃO PATRIMÔNIO NATURAL. Notícias da Catedral do Jalapão. Disponível em: <https://catedraldojalapao.blogspot.com/p/noticias-da-catedral-do-jalapao.html>. Acesso em 03/04/2025

CANDIOTTO, Luciano Zanetti Pessôa. Unidades de conservação, ecoturismo e ensino de geografia. **Formação (Online)**, v. 1, n. 3, 1996.

COSTA, NMC da et al. A escola e sua ligação com as unidades de conservação: análise do conhecimento e percepção dos alunos sobre o meio ambiente. **Simpósio Nacional sobre Geografia, Percepção e Cognição do Meio Ambiente**. Londrina, 2005.

DE ARAUJO, Jefferson da Silva Santos. AS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E O ENSINO DA GEOGRAFIA: APLICAÇÕES NO 3º E 4º CICLOS DO ENSINO FUNDAMENTAL. **Anais do Uso Público em Unidades de Conservação**, v. 1, n. 2, p. 24-29, 2013.

DE AVELAR, Marcilene Calandrine et al. O potencial pedagógico das unidades de conservação na Amazônia paraense: educação ambiental e função socioambiental. **Peer Review**, v. 5, n. 1, p. 259-276, 2023.

FARIAS, Maria da Luz et al. **Associativismo como estratégia de governança para o desenvolvimento local: o caso da comunidade Jamaraquá, Floresta Nacional do Tapajós, Brasil**. 2021. Tese de Doutorado. Universidade Federal do Oeste do Pará.

ICMBio. **RPPN Catedral do Jalapão**. Disponível em: <https://sistemas.icmbio.gov.br/simrppn/publico/detalhe/546/>. Acesso em: [23/11/2024].

JÚNIOR, João Correia Saraiva; DO NASCIMENTO, Marcos Antonio Leite; DA SILVA, Matheus Lisboa Nobre. A abordagem ecossistêmica eo ensino de geografia: Uma proposição

ao estudo da relação e natureza e sociedade na educação básica. **Geosaberes: Revista de Estudos Geoeducacionais**, v. 13, n. 1, p. 95-119, 2022.

KRIPKA, Rosane Maria; SCHELLER, Marina; BONOTTO, Divanêisia Aparecida. **Análise documental e sua contribuição**. Cadernos da FUCAMP, v. 20, n. 43, p. 51-63, 2021.

LIMA, Jurandy das Chagas et al. Trilha interpretativa como proposta de sequência de ensino para promoção da Educação Ambiental em Quatipuru/PA. 2021.

LOBO, Lara Bittar. "É estudo do meio, não passeio!": a educação ambiental crítica através do vínculo entre escolas e unidades de conservação. 2021.

LUZ, Carlos Henrique Gonçalves; AFFONSO, Ana Lucia Suriani. Diagnóstico sobre prática de Educação Ambiental em Unidades de Conservação no Estado do Paraná. **Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA)**, v. 16, n. 2, p. 143-152, 2021.

MARRA, Régia Cristina. Impactos ambientais nos recursos hídricos: práticas integrativas no ensino médio e contribuição para reflexão da realidade local–Combinado Agro urbano de Brasília/Distrito Federal. 2024.

MONTEIRO, Marcelo; BORDIN, Sandra Mara Sabedot; BUSATO, Maria Assunta. Unidades de conservação como espaço de ensino de ciências e biologia: percepção de professores. **Revista De Ensino De Biologia Da SBEnBio**, p. 974-990, 2021.

OLIVEIRA, Lívia de. **Os mapas na geografia**. Geografia, Rio Claro, v. 31, n. 2, p. 219-239, mai./ago.2006. Disponível em: <file:///C:/Users/Usuario/Downloads/revistageografia,+1+-+Os+mapas+na+Geografia.pdf>. Acesso em: 18 nov. 2024.

ROCHA, Jorlan Gomes et al. NOVO CÓDIGO FLORESTAL BRASILEIRO: APA, APP E RESERVA LEGAL. **Revista Tópicos**, v. 2, n. 8, p. 1-12, 2024.

RODRIGUES, Karlen; DE OLIVEIRA SEREIA, Diesse Aparecida; OBARA, Ana Tiyomi. Estudos de percepção ambiental em Unidades de Conservação: uma revisão sistemática da literatura. **Ambiente & Educação: Revista de Educação Ambiental**, v. 28, n. 2, p. 1-31, 2023.

SANTOS, Patrício Rinaldo dos et al. Breve análise da importância dos órgãos executores da política ambiental brasileira frente aos agravos ambientais em unidades de conservação. **Revista Brasileira de Gestão Ambiental e Sustentabilidade**, v. 7, n. 15, p. 211-223, 2020.

SANTOS, Renato Prado, POSSAPP, James Jacques [Coords.]. **Plano de Manejo do Monumento Natural Canyons e Corredeiras do Rio Sono**. Agência Japonesa de Cooperação Internacional - JICA. São Félix do Tocantins: TO, 237 p., 2013.

SARAIVA Júnior, J. C., et al. (2022). **A Abordagem Ecológica e o Ensino de Geografia**. Geosaberes, 13, 95-119.

SILVA, Vanessa. Geografia escolar e o meio ambiente: Estudo da Área de Proteção Ambiental do Ibirapuitã com Aprendizagem Baseada em Problema (ABP). **Estrabão**, v. 4, p. 656-669, 2023.

SIMON, A. V., & Pires, G. (2018). **Conservação e Políticas Ambientais no Brasil**. VIII CONINTER.

VASCONCELOS, Ademar Roberto Martins et al. Arcabouço legal e instrumentos norteadores dos Planos de Gestão em Unidades de Conservação Estadual, de uso sustentável no Amazonas. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 1, p. e19412138518-e19412138518, 2023.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). *Projeto político-pedagógico da escola: uma construção coletiva*. 20. ed. Campinas: Papirus, 2002.